

CARTA AOS ARTISTAS DO BRASIL

“Aos moldes de Maria de Nazaré”

A paz de Jesus, irmãos!

A cada mês sou comprometido a escrever algo para o Ministério de Música e Artes da RCCBRASIL, para que seja uma motivação de oração para o dia da Mobilização Nacional de Oração pelo Ministério. Em oração, leituras bíblicas ou livros, vou buscando inspiração para escrever sobre Nossa Senhora. Sei das minhas limitações, por isso me cobro para que seja algo importante para o ministério, por mais simples que seja.

E nesse mês fui presenteado (mesmo que emprestado) por uma irmã carmelita, mensageira do Espírito Santo, com um livro de São Bernardo de Claraval, um livro com sermões profundos sobre Nossa Senhora, que me deixou encantado. Neste mês vou fazer uma breve reflexão com a ajuda de São Bernardo.

O anjo Gabriel foi enviado por Deus a uma cidade da Galileia, chamada Nazaré. (Lc 1, 26)

Admiras-te que Nazaré, uma cidade pequena, se tornou ilustre com tal mensageiro de tão grande Rei? Mas nesta pequena cidade está escondido um grande tesouro; repito, está escondido, mas aos homens, não a Deus. Ou Maria não é o tesouro de Deus? Onde Ela estiver, lá está seu coração (Mt 6, 21). Seus olhos são fixos nela: em toda parte, Ele olha para a humildade de sua serva (Lc 1, 48)

Quando li esse trecho do livro, fiquei maravilhado. Fui levado a meditar sobre todos os ministérios de música, dança e teatro que existem no Brasil. É lógico que não conheço nem 10% dos ministérios, mas sei que na grande maioria dos Grupos de Oração existe um músico, alguém que cante. Também sei que nas dioceses existem diversos ministérios de dança e teatro, uns já bem desenvolvidos e outros que estão iniciando. Tentei imaginar cada um, por mais impossível que pareça, mas, tentei... Pensei na importância de cada artista.

São Bernardo me fez lembrar do meu chamado, que teve início aos meus 12 anos, quando oficialmente entrei no ministério de música do Grupo de Oração Cristo Rei, no bairro Munhoz Junior, periferia da cidade de Osasco. Lembrei-me de quando fui batizado no Espírito Santo, aos 11 anos, numa vigília na casa de irmãos. Recordei do retiro de 1ª Experiência de Oração, numa escola, sentado na primeira fileira de cadeiras e de quantas vezes Deus falou

comigo, e quantas vezes meu ministério foi confirmado. Deus olhou pra mim, na minha Nazaré.

Me recordo também de quando o Taciano Nascimento, atual coordenador estadual do Música e Artes Bahia (ex coordenador nacional), nos contava de seu chamado, da sua Nazaré, num distrito pequeno com aproximadamente 3 mil habitantes. Morava num sítio afastado da cidade, na Bahia, local onde Deus o chamou e o fez uma grande referência para os músicos de todo o Brasil. Este texto de São Bernardo faz você voltar ao seu chamado, lá na sua "Nazaré".

Quando Deus te chamou? Como foi? Quem foi o seu "Anjo Gabriel"? Aqui não importa a questão geográfica, se você morava numa grande metrópole, ou numa vilazinha. Mas, você tem a sua Nazaré!

São Bernardo diz: "Mas nesta pequena cidade está escondido um grande tesouro; repito, está escondido, mas aos homens, não a Deus." Como diz o profeta Jeremias: Foi-me dirigida nestes termos a palavra do Senhor: Antes que no seio fosses formado, eu já te conhecia; antes de teu nascimento, eu já te havia consagrado, e te havia designado profeta das nações. (Jer 1, 4-5)

Antes você poderia estar escondido, mas escondido somente dos homens, não de Deus. Ele já te conhecia, te consagrava e te designava. Hoje você canta, toca, dança e atua, mas esse dom, esse carisma, já foi sonhado por Deus, antes mesmo do teu nascimento. Ninguém pode anular isso, ninguém pode tocar ou cancelar "O CHAMADO" que foi de Deus. Por que não é plano e sonho meramente humano. É voz de Deus! Por isso que na palavra vai dizer que o anjo Gabriel foi enviado por Deus. É uma ordem de Deus, uma convocação do próprio criador.

Você está sob a voz Deus, que foi capaz de dividir a sua história, antes de Cristo e depois de Cristo. Quem era você antes do seu chamado? Veja o poder, a força desse chamado. Quando alguém foi usado por Deus para te convidar, por mais simples que tenha sido esse momento, foi o poder de Deus que saiu dos lábios desse "Anjo Gabriel". São Jeronimo interpreta o nome Gabriel como **força de Deus**.

Você é um precioso tesouro de Deus, repito: que poderia estar escondido aos homens, mas não a Deus. Porque Ele te vê assim, como um precioso tesouro, que pra Ele tem um grande valor. "Porque onde está teu tesouro, lá também está teu coração" Mt 6, 21. Se entendermos que você é o tesouro de Deus, então o coração de Deus está voltado pra você. Todo amor do coração de Deus está sendo derramado constantemente pra você, onde quer que esteja. É caro para Ele, por isso Ele te guarda, te protege, te sustenta, te salva. Deus não te chamaria para te deixar só e abandonado. Por mais que esteja difícil sua caminhada, o seu ministério, entenda: Ele está ao seu lado. Ele não te desampara. Quantos de nós sofremos tanto com as cruzes dos nossos ministérios e grupos, e por vezes queremos desistir. Mas, a

Força de Deus está em nós, e não desanimamos. Quantos motivos existem para nos fazer parar, quantos sofrem dentro de suas casas e precisam achar força pra seguir caminhando.

Porém, temos este tesouro em vasos de barro, para que transpareça claramente que este poder extraordinário provém de Deus e não de nós. Em tudo somos oprimidos, mas não sucumbimos. Vivemos em completa penúria, mas não desesperamos. Somos perseguidos, mas não ficamos desamparados. Somos abatidos, mas não somos destruídos. Trazemos sempre em nosso corpo os traços da morte de Jesus para que também a vida de Jesus se manifeste em nosso corpo. Estando embora vivos, somos a toda hora entregues à morte por causa de Jesus, para que também a vida de Jesus apareça em nossa carne mortal. II cor 4, 7-11. "Para que transpareça claramente que este poder extraordinário provém de Deus" Aleluia!

Mesmo com as cruces, com as dores, com toda tribulação, a força do nosso chamado nos sustenta, porque essa força provém de Deus. A pregação do Monsenhor Jonas Abib, no Congresso Nacional da RCC deste ano, nos faz voltar ao primeiro amor, por isso se faz necessário olhar para o nosso chamado, olhar para a nossa Nazaré.

Deus fez um chamado extraordinário à Maria, e nós já sabemos qual foi o chamado à Jeremias também. E o seu? O que dirá do seu chamado? No Evangelho de João, Natanael vai perguntar se poderia vir algo de bom de Nazaré, e Filipe retrucou dizendo: "Vem e vê" (Jo 1, 46). Pode haver quem não acredite, mas Deus olhou para essa terra abençoada onde você estava no grande dia do seu chamado. Essa resposta de Filipe me incomodou. Se alguém me perguntar se pode vir algo de bom, lá do bairro do Munhoz Jr, do G.O. Cristo Rei? Terei a coragem de dizer, "vem e vê"? Sim, porque tenho convicção do meu chamado! O próprio significado da palavra Nazaré já nos identifica e nos designa. Nazaré significa "flor".

As flores são preciosas por uma tríplice graça: pela beleza, pelo perfume e pela esperança de fruto.

Beleza

Num mundo secularizado, que relativiza a verdade e individualiza a bondade, a beleza é a via que, sutilmente, toca o coração do homem e o eleva às alturas. Os Bispos conciliares já explicavam essa realidade: "O mundo em que vivemos tem necessidade de beleza para não cair no desespero. A beleza, como a verdade, é o que traz alegria ao coração dos homens" (AAS 58 (1966),13).

Na criação artística, mais do que em qualquer outra atividade, o homem revela-se como imagem de Deus (...) Com amorosa condescendência, o Artista divino transmite uma centelha da sua sabedoria transcendente ao artista humano, chamando-o a partilhar do seu poder criador (...) Por isso, quanto mais consciente está o artista do dom que possui, tanto mais se sente impelido a olhar para si mesmo e para a criação inteira com olhos capazes de contemplar e agradecer, elevando a Deus o seu hino de louvor (Carta de São João Paulo II aos Artistas).

Tudo o que fazemos em nosso ministério está ligado ao artista Divino, que transmite essa centelha de sua sabedoria e beleza e nos molda. Uma das respostas do nosso chamado está nessas palavras de São João Paulo II: "O mundo necessita de beleza para não cair em desespero". E nossa arte tem a graça de transmitir essa beleza da Esperança, porque anunciamos Jesus, que é a Esperança.

É preciso dizer que nem todos são chamados à criação artística, mas todos os homens são chamados a viver a dimensão do belo, pois Deus é belo e espera de nós uma vida bela. A todos, e em especial aos que receberam o dom da arte, é preciso que se diga: a primeira verdadeira obra de arte que se deve fazer não é a dança, a música, o teatro, a poesia... mas a própria vida. A vida deve ser uma expressão de beleza, de verdade e de bondade.

Perfume

Mas graças sejam dadas a Deus, que nos concede sempre triunfar em Cristo, e que por nosso meio difunde o perfume do seu conhecimento em todo lugar. Somos para Deus o perfume de Cristo entre os que se salvam e entre os que se perdem (II Cor 2, 14-15).

As flores perfumam os ambientes, e que maravilha sentir o perfume de uma flor. Paulo diz que somos o perfume de Cristo, isso quer dizer, trazemos em nosso corpo, em nossa vida a autentica vida Cristã. Pegue seu microfone, seu instrumento, seu figurino, e faça com que sintam o aroma de Jesus. Façamos como Filipe, convidem as pessoas, venham e vejam, ou melhor, entrem nesse jardim chamado Ministério de Música e Artes. Sintam o cheiro desse nosso chamado, que vem da força de Deus. Não tenhamos medo, irmãos, o perfume de Cristo muda o ambiente que cheira mal, que está podre por causa da falta de esperança e amor. Que cada nota cantada e tocada, cada expressão de sua dança e teatro seja uma pétala lançada àqueles que te veem e te ouvem.

Esperança de Fruto

Com efeito, o fruto do espírito é a vida eterna (São Bernardo)

Quando lemos a palavra **"fruto"**, logo pensamos estar relacionado às conversões, mas São Bernardo nos convida a olhar para o céu. O nosso chamado tem como maior e mais precioso sentido a nossa salvação. Deus nos chama não somente para exercer um ministério, mas para sermos SANTOS, pois esse é o grande fruto do nosso chamado: ver a Deus.

Enfim, irmãos, Bendito seja o grande dia do seu chamado, bendito seja o solo que você nasceu. Bendito sejam os lábios do "Anjo Gabriel" que foi enviado por Deus para te chamar e te fazer consciente do quanto és precioso. Louvemos ao Senhor, pelo nosso chamado, e para quê ele existe em nossas vidas. Bendita seja a nossa "NAZARÉ"! Essa flor, que é bela, que traz o perfume de Cristo e dá a esperança do Fruto.

Temos um encontro marcado, dias 14, 15 e 16 de Novembro, no Congresso Nacional de Músicos e Artistas Adoradores, na Canção Nova! Ajude-nos a divulgar.

Um grande abraço desse pobre pecador.



Juninho Cassimiro

Juninho Cassimiro
Coordenador Nacional do Ministério de Música e Artes
Renovação Carismática Católica do Brasil - RCCBRASIL

MINISTÉRIO DE
MÚSICA
& ARTES
RCCBRASIL